



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo a imprensa, “aquando das duas reuniões em Pequim, o Primeiro-Ministro Li Keqiang apresentou o conceito da ‘Internet+’, integrando-o na estratégia de desenvolvimento nacional, o que significa o início de uma nova revolução no sector das comunicações. Trata-se de um novo modelo que visa promover o desenvolvimento de todos os ramos de actividade relacionados com o conceito de “cidade inteligente”, em que a internet tem presença marcada no trânsito rodoviário, nos hospitais, no sector financeiro, e em outros novos sectores ... em Dezembro de 2013, os Serviços de Telecomunicações do País emitiram licenças de 4G às operadoras China Mobile, China Unicom e China Telecom, assinalando que a China já entrou na era 4G, e com a upgrade das tecnologias, as áreas de cobertura da rede 4G estão a aumentar progressivamente. Em meados de Março do ano passado, Zhuhai também entrou na era 4G, o que resultou num crescimento acelerado dos serviços 4G para empresas.^[1]”. Além disso, segundo informações mais actualizadas, “as três grandes operadoras, a China Mobile, China Unicom e China Telecom, divulgaram planos de redução de tarifas e de aumento da velocidade, por exemplo, a China Mobile lançou sucessivas medidas para reduzir, constantemente, as tarifas de utilização de dados, ofereceu descontos,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e admitiu a acumulação dos dados não usados, entre outras medidas inovadoras.^[2]”

Segundo especialistas e académicos, as regiões vizinhas estão empenhadas no desenvolvimento das infraestruturas e políticas relacionadas com a indústria das comunicações. Macau devia seguir essa onda e, ainda, aproveitar a onda do desenvolvimento da internet, com vista a atingir os seus objectivos, designadamente, acelerar a internacionalização da cidade, construir um centro mundial de turismo e de lazer e alcançar um desenvolvimento sustentável da diversificação socioeconómica. Vai fazê-lo? A realidade é que os serviços de telecomunicações são assegurados por quatro empresas, o Governo reduz sempre os impostos das telecomunicações, passaram de 9% no ano passado para 5% hoje, o que significa que os custos de exploração também sofreram reduções, no entanto, os cidadãos nunca sentiram a bondade real destas reduções. Mesmo assim, foram muitas as queixas registadas no ano passado, que chegaram a 220. Portanto, os serviços de telecomunicações são alvo de críticas devido à lentidão de acesso à internet e à instabilidade da rede. Alguns cidadãos suspeitam mesmo que as empresas de telecomunicações abusam na cobrança das tarifas, pois surgiram casos de facturas de montante astronómico. No entanto, as empresas nunca conseguiram facultar aos clientes o volume de dados realmente utilizados^[3]. Alguns cidadãos criticam os serviços de internet, que foram apregoados como tendo 100 mega bytes quando, na verdade, não oferecem tal velocidade. A rede fixa mantém-se, permanentemente, “fechada”,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e isto vai ter como resultado um desenvolvimento obsoleto das tecnologias informáticas, para além de apresentar vários problemas, tais como preços elevados, qualidade baixa, e velocidade lenta, entre outros. É bastante lento o desenvolvimento da unificação de redes, da rede 4G e da rede fixa, perante isto, qual é a entidade é que vai testar se a velocidade atinge ou não os 100 mega bytes?

Segundo especialistas e académicos, estabelecendo a comparação com a China, as tarifas das telecomunicações em Macau são astronómicas, por exemplo, 99 patacas para 1 giga byte. Mesmo depois da redução das tarifas, o preço dos dados móveis cobrado pela China Mobile para 1 giga byte é de 25 renminbis, ou seja, 32 patacas. Isto quer dizer que as tarifas em Macau são 3 vezes mais caras. Macau disponibiliza apenas serviços 3G, enquanto os territórios vizinhos já entraram na era 4G. O Governo sabe disto? As tarifas são muito mais elevadas em Macau do que nos territórios vizinhos, e a velocidade da internet é muito mais lenta. O Governo deve apresentar, em tempo útil, uma proposta de redução das tarifas e de aumento da velocidade da internet, em prol dos interesses da população. Vai fazê-lo?

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundos alguns cidadãos, em Macau, tem faltado a fiscalização eficaz e a concorrência, por isso, é grande a diferença ao nível das tarifas e das infraestruturas em comparação com as regiões vizinhas. Alguns cidadãos criticam os serviços de internet, que foram apregoados como



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tendo 100 mega bytes quando, na verdade, não oferecem tal velocidade. Perante isto, qual é a entidade é que vai testar se a velocidade atinge ou não os 100 mega bytes? Como é que o Governo vai salvaguardar os direitos e interesses dos consumidores? Qual é a opinião do Governo sobre isto?

2. Segundo especialistas e académicos, estabelecendo a comparação com a China, as tarifas das telecomunicações em Macau são astronómicas. Macau disponibiliza apenas serviços 3G, enquanto os territórios vizinhos já entraram na era 4G. Aquando da liberalização dos serviços de telecomunicações, o Governo reduziu os impostos de 9% para 5%, mas só as operadoras é que beneficiaram. Por que razão é que a população não é beneficiada? O Governo deve seguir o exemplo da China, apresentando, em tempo útil, uma proposta de redução das tarifas e de aumento da velocidade da internet, em prol dos interesses da população. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Mak Soi Kun

19 de Maio de 2015



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Referências:

^[1] Emissão das licenças 4G, em prol do desenvolvimento urbano. – MASTV, 20 de Março de 2015

^[2] Três grandes operadoras divulgaram planos de redução de tarifas e de aumento da velocidade. – *Phoenix TV*, 16 de Abril de 2015

^[3] O Primeiro-Ministro já pronuncia, mas Macau continua por melhorar. – MASTV, 16 de Abril de 2015.